

Atualizações no Ciclo Gravídico Puerperal e Aleitamento - COVID - 19

SONIA ISOYAMA VENANCIO

PESQUISADORA DO INSTITUTO DE SAÚDE – SES-SP

CONSULTORA DA COORD. DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO - MS

Webconferência 07/04/2020

Questões

1. Quais as evidências disponíveis sobre a transmissão vertical do COVID-19?
2. Quais as evidências sobre o COVID-19 em RN?
3. Quais as recomendações sobre o manejo do RN em sala de parto, alojamento conjunto e UTI neonatal?
4. Quais as recomendações sobre o aleitamento materno no contexto da pandemia?

1. Quais as evidências científicas disponíveis sobre a transmissão vertical do COVID-19?

- Em um estudo com nove gestantes com pneumonia causada pelo COVID-19, em seis casos foi pesquisada a presença do vírus no líquido amniótico, sangue do cordão umbilical, leite materno e *swab* da orofaringe do recém-nascido e todas as amostras foram negativas indicando que não houve transmissão vertical (Chen, 2020).

1. Quais as evidências científicas disponíveis sobre a transmissão vertical do COVID-19?

- Em dois estudos chineses publicados posteriormente (Dong, 2020 e Zeng, 2020), os autores descreveram casos de três RN de mães com COVID-19 que apresentaram dosagens de anticorpos IgG e IgM alteradas, indicando que pode ter ocorrido infecção por SARS-CoV-2 ainda intraútero.
- Porém, esses resultados devem ser olhados com cautela, pois em nenhum desses RN houve isolamento viral por RT-PCR e, portanto, não há evidências virológicas de infecção congênita com transmissão intrauterina.

1. Quais as evidências científicas disponíveis sobre a transmissão vertical do COVID-19?

- Um estudo com 33 bebês nascidos de mães infectadas pelo novo coronavírus, em Wuhan, corrobora essa possibilidade. Dos recém-nascidos avaliados, três testaram positivo para o vírus dias após o parto. Eles nasceram de cesariana e logo foram separados das mães, de modo que não se sabe como eles se infectaram. Todos se recuperaram da infecção (Zeng et al., 2020).
- A maioria dos estudos trata de mulheres no terceiro trimestre de gestação. As consequências do novo coronavírus em mulheres no início da gestação e seu impacto no desenvolvimento fetal são desconhecidos.

1. Quais as evidências científicas disponíveis sobre a transmissão vertical do COVID-19?

Quanto à transmissão vertical da COVID-19, os poucos dados existentes até o momento não permitem sua comprovação.

2. Quais as evidências científicas sobre o COVID-19 em recém-nascidos?

- A contaminação do recém-nascido pode acontecer pelo contato com a mãe após o nascimento, profissionais de saúde, etc.
- Por isso é importante que sejam tomadas todas as medidas preventivas nos contatos com o recém-nascido, como lavagem das mãos e uso de máscaras.

2. Quais as evidências científicas sobre o COVID-19 em recém-nascidos?

Em geral os estudos mostram recém-nascidos com sintomatologia leve e inespecífica para SARS-CoV-2, sem a descrição de casos com início precoce de sintomas.

No estudo dos 33 recém-nascidos realizado em Wuhan, os 3 RN tiveram evolução favorável, sem nenhum óbito registrado (Zeng, 2020).

3. Quais as recomendações sobre o manejo do RN em sala de parto, alojamento conjunto e UTI neonatal?

Diário Oficial

Poder Executivo

Estado de São Paulo

Seção I

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 64 – DOE – 01/04/20 - seção 1 – p.22

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

Comunicado
NOTA TÉCNICA 03

MANEJO DO CICLO GRAVIDICO PUERPERAL E LACTAÇÃO – COVID 19

3. Quais as recomendações sobre o manejo do RN em **sala de parto**, alojamento conjunto e UTI neonatal?

- Parturientes sintomáticas ou que tenham contato domiciliar com pessoa com síndrome gripal ou infecção respiratória comprovada por SARS-CoV-2:
 - **clampeamento oportuno**
 - o contato pele a pele deve ser suspenso
 - **amamentação deve ser adiada para momento em que os cuidados de higiene e as medidas de prevenção da contaminação do neonato possam ser adotados.**

3. Quais as recomendações sobre o manejo do RN em sala de parto, **alojamento conjunto** e UTI neonatal?

- Manter mãe e RN em alojamento conjunto
 - Se certificar que a puérpera possui razoável controle dos sintomas respiratórios, especialmente da tosse.
 - Receba orientações mínimas sobre adequada higiene respiratória, etiqueta de tosse, uso e retirada de máscaras e higiene de mãos.
 - Seja disponibilizada a máscara cirúrgica para as situações de maior proximidade do recém-nascido, como amamentação e o banho.
 - Não sejam realizados procedimentos geradores de aerossol.
 - **Seja possível manter um distanciamento mínimo de 1 m entre o leito da puérpera e do recém-nascido.**

3. Quais as recomendações sobre o manejo do RN em sala de parto, alojamento conjunto e **UTI neonatal?**

- Considerar a Lei do Estatuto da Criança e do Adolescente 8.069 de 13-07-1990 em seu art. 12: Pai e Mãe são acompanhantes.
- Mãe e pai sintomáticos ou contatos domiciliares de pessoa com síndrome gripal não devem entrar na UTIN/UCINco até que o período de transmissibilidade da SARS-CoV-2 tenha se encerrado (14 dias).
- Recomenda-se que as instituições avaliem a suspensão da entrada nas UTIN, UCINCo, UCINCa de qualquer outra pessoa além do pai ou da mãe, ainda que assintomáticas e que não sejam contatos domiciliares com o intuito de evitar aglomerações nas unidades.

4. Quais as recomendações sobre o aleitamento materno no contexto da pandemia?

- Nota Técnica Nº 7/2020-DAPES/SAPS/MS elaborada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a rBLH, SBP, IMIP, Instituto de Saúde/SP, Abenfo e Rede IBFAN.

4. Quais as recomendações sobre o aleitamento materno no contexto da pandemia?

O MS, considerando os benefícios da amamentação para a saúde da criança e da mulher, a ausência de evidências científicas sobre a transmissão do coronavírus por meio da amamentação e que não há recomendação para a suspensão do aleitamento materno na transmissão de outros vírus respiratórios, recomenda que a amamentação seja mantida em caso de infecção pelo COVID-19.

Lembrar!

- A amamentação salva vidas e protege contra muitas infecções.
- O vírus até o momento não foi encontrado no leite materno e a transmissão via amamentação nunca foi demonstrada.
- Crianças que foram infectadas geralmente têm doença muito leve.
- Anticorpos e fatores bioativos no leite materno podem combater a infecção por COVID-19 se o bebê estiver exposto.

Finalizando...

Estamos em um momento de aprendizado sobre a infecção por Sars-Cov-2, incluindo a situação de gestantes e bebês. Alguns estudos estão sendo publicados e as recomendações têm sido feitas com base nesses poucos estudos. Mas precisamos estar sempre atentos às evidências atualizadas.

Referências

Chen H, Guo J, Wang C, et al. Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records. *Lancet* 2020; 395: 809–15.

Dong L, Tian J, He S, Zhu C, Wang J, Liu C et al. Possible vertical transmission of SARS-CoV-2 from an infected mother to her newborn. Published March 26, 2020. [Epub ahead of print].

Zeng H, Xu C, Fan J, Tang Y, Deng Q, Zhang W, et al. Antibodies in infants born to mothers with COVID-19 pneumonia. *JAMA*. Published March 26, 2020. [Epub ahead of print].

Zeng L, Xia S, Yuan W, Yan K, Xiao F, Shao J et al. Neonatal Early-Onset Infection With SARS-CoV-2 in 33 Neonates Born to Mothers With COVID-19 in Wuhan, China. *JAMA Pediatrics*. Published March 26, 2020. [Epub ahead of print].

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadoria de Controle de Doenças NOTA TÉCNICA 03 . MANEJO DO CICLO GRAVIDICO PUERPERAL E LACTAÇÃO – COVID 19. Nº 64 – DOE – 01/04/20 - seção 1 – p.22

Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas NOTA TÉCNICA Nº 7/2020-DAPES/SAPS/MS.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Recomendações para Assistência ao Recém-Nascido na sala de parto de mãe com COVID-19 suspeita ou confirmada – Atualização. 1/4/2020.

Obrigada pela atenção!
